

Consulta popular para rebatizar Brasília

A presença de um grupo de jovens do Movimento Rebater Brasília (MRB), ontem, no Parque Rogério Pithon Farias, foi uma surpresa para o brasiliense. Aproveitando as atividades ali desenvolvidas para comemorar o aniversário da cidade, o MRB colocou em prática a sua primeira meta, consultar a população sobre os nomes dos logradouros públicos do DF. A partir da apuração dos anseios populares o grupo enviará as preferências ao Congresso Nacional.

Por que Rogério Pithon Farias? Essa é a primeira indagação dos jovens que estão a frente do Movimento. Para

eles, a pessoa que deu nome ao principal parque de Brasília, nada significou para a maior parte da população. Por isso, muitas pessoas questionadas acharam que o nome deve ser mudado. No entanto, a ação do MRB não se restringe apenas ao parque, mas também a questão do autódromo Nelson Piquet, já encaminhada à justiça, por estar contrariando a Lei 64.54-77, que não permite que lugares públicos tenham nome de pessoas vivas.

"Não temos nada contra o campeão de Fórmula 1", afirmou Robson Alvarenga, um dos coordenadores do MRB. Segundo ele, o que se preten-

de é denominar os espaços destinados ao povo, homenageando pessoas com real significado para os brasilienses, contribuindo inclusive para a cultura local. Pretendemos levar essa consulta aos parlamentares antes do recesso do Congresso, com isso, ter uma resposta concreta até o final do ano", acrescentou Robson.

O MRB prega também a substituição das siglas técnicas, sugerindo a troca de nome do Eixo Monumental por Centroal Presidente Kubitscheck "A comunidade de Brasília tem que passar a sujeito da ação, quando o que está em jogo é o nome dos locais públicos".



Como parte dos festejos dos 29 anos de Brasília, houve ontem uma exposição de automóveis no Parque da Cidade

Marcos Antonio